

Autonomia, responsabilidade e governança passam a orientar a adoção de agentes de IA nas instituições financeiras

A rápida evolução da inteligência artificial inaugura uma nova etapa da transformação digital no sistema financeiro. Com o avanço dos agentes de IA, capazes de interpretar objetivos, coordenar ações e executar tarefas complexas de forma autônoma, bancos e instituições financeiras reconfiguram processos, fluxos de decisão e modelos de gestão.

O desafio deixa de estar restrito à automação de processos e passa a exigir novos mecanismos de governança, capazes de equilibrar autonomia, segurança e responsabilidade sobre decisões cada vez mais complexas.

A programação do [Febraban Tech 2026](#) inclui o painel "**Agentes de IA e o redesenho do trabalho: quem decide, quem executa**", que será realizado em **25 de agosto**, das **14h às 15h**, no **Auditório Febraban Azul**. O encontro integra a trilha "**Engenharia do futuro: do humano ao híbrido na Era dos Agentes de IA**", voltada aos impactos dos agentes inteligentes sobre a organização do trabalho, os modelos de gestão e a evolução das competências profissionais.

À medida que esses sistemas passam a interpretar objetivos, executar processos completos e interagir com diferentes plataformas, aumenta a necessidade de estabelecer critérios de autonomia, mecanismos de supervisão, responsabilidades e prestação de contas. Nesse contexto, governança e transparência tornam-se tão importantes quanto a própria tecnologia.

No sistema financeiro, essa mudança ganha relevância por envolver operações críticas e ambientes altamente regulados, que exigem elevados padrões de segurança, rastreabilidade e conformidade. Esse cenário amplia oportunidades para elevar eficiência e produtividade, mas também reforça a importância da supervisão humana, da gestão de riscos e de mecanismos capazes de assegurar o uso responsável da inteligência artificial.

A evolução da IA redefine a natureza do trabalho. À medida que sistemas inteligentes assumem atividades operacionais e coordenam processos com maior autonomia, profissionais passam a concentrar esforços em funções de maior valor agregado, como análise crítica, definição de estratégias e monitoramento dos sistemas. Cresce, assim, a demanda por profissionais capazes de desenvolver, orientar, validar e acompanhar agentes de IA em ambientes cada vez mais complexos.

O debate reunirá **Lennon Farias**, Tech CIO do Bradesco; **Mariana Gomide**, superintendente do Itaú Unibanco; **Ana Carla Guimarães**, diretora da área de Recrutamento de Executivos da Robert Half; e **Carlos Netto**, cofundador e CEO da Matera. A mediação será de **Gustavo Paul**, diretor-adjunto de Comunicação da Febraban.

Maior evento de tecnologia e inovação do setor financeiro, o **Febraban Tech 2026** será realizado de **24 a 26 de agosto**, no Distrito Anhembi, em São Paulo. Com o tema "**Agentes Inteligentes, liderança humana**", reunirá líderes, especialistas e empresas para discutir as tecnologias que estão moldando o sistema financeiro, da inteligência artificial e da computação em nuvem à cibersegurança, aos dados e às novas arquiteturas digitais.

As discussões do **Febraban Tech** estarão distribuídas em trilhas que abordarão alguns dos temas mais relevantes para o setor financeiro e para a economia digital:

- Agentes de IA em rede: é o fim da Era dos Assistentes?
- Engenharia do futuro: do humano ao híbrido na Era dos Agentes de IA?
- Identidade digital, compliance e credibilidade na velocidade da inovação
- A guerra invisível da cibersegurança
- Meios de pagamento: quem paga a conta da inovação?

- Open Finance: segurança e privacidade versus interoperabilidade
- Do big data ao real-time intelligent banking
- Inovação resiliente: cloud, data centers e a nova engenharia do setor
- O Drex e a corrida global pelas stablecoins
- Tecnologias em ascensão reprogramam os setores
- Finanças embarcadas e a convergência intersetorial
- Transition Finance: como o capital está moldando a economia verde
- A jornada das fintechs: maturidade, regulação e confiança

Além do conteúdo, o **Febraban Tech 2026** apresentará novidades em infraestrutura e experiência para participantes e expositores. O congresso terá dez auditórios, estúdios, área de workshops e espaços dedicados ao bem-estar. O **Auditório Imersão** combinará recursos visuais avançados e cenografia interativa para integrar tecnologia e experiência humana.

O credenciamento para a imprensa pode ser realizado por [aqui](#).

Fonte: Febraban Tech/DFREIRE Comunicação , em 29.07.2026.